

**Vereadores quase trocam tapas na sessão da Câmara de São Caetano****POR 'DIVERGÊNCIAS'****Vereadores batem boca e quase trocam socos em sessão da Câmara de S.Caetano**

Os vereadores César Oliva (PSD) e Caio Salgado (PL) discutiram e quase trocaram socos em sessão da Câmara de São Caetano. Entrevero foi motivado por divergência sobre projeto de Oliva sugerindo que motoristas que estacionem em vagas para pessoas com deficiência sejam orientadas e não multadas. Gilberto Costa (Progressistas) separou. **Política 4**

**CLIMA ESQUENTOU****Vereadores quase trocam tapas na sessão da Câmara de São Caetano**

A discussão sobre o projeto de "muita moral" apresentado pelo vereador César Oliva (PSD), que prevê a orientação daqueles motoristas flagrados estacionando veículos em vagas destinadas a PCDs (Pessoas com Deficiências) em estabelecimentos privados de São Caetano, quase fez dois vereadores chegarem às vias de fato na sessão de terça-feira. O vereador Caio Salgado (PL), único a votar contra, acusou o autor da proposta de fazer "politicagem com o filho" (Oliva é pai

de uma criança com deficiência física e intelectual).

O debate ficou tenso, a dupla se exaltou e quase partiu para a agressão física. O contato só não ocorreu porque o líder do Governo, vereador Gilberto Costa (Progressistas), entrou no meio e separou. Até a GCM (Guarda Civil Municipal) foi acionada. O presidente da Câmara, Pio Mielo (PSD), precisou suspender os trabalhos.

Ao **Diário**, César Oliva afirmou que "divergências sobre projetos" são naturais, porém os debates não podem sair do campo político para questões familiares. "O vereador Caio Salgado deixou uma fala ofensiva ao meu filho Valentim. Uma fala dessas vinda de uma pessoa que se diz defender a causa dói demais no coração",



**QUASE.** Vereador Gilberto Costa teve que segurar colegas que discutiam

comentou.

Por outro lado, Caio Salgado se defendeu, disse que houve uma discussão acalorada, mas que não tem nada pessoal contra César Oliva ou qualquer membro de sua família.

Salgado, no entanto, voltou a alfinetar o pessedista. "Eu também sou pai de criança atípica e não fico usando isso. Ele (César) usa do filho para fazer política por falta de trabalho construído." **da Redação**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 4